

PARTICIPAÇÃO DE PROCESSOS VERBAIS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ARITMÉTICOS E O EFEITO DA POSIÇÃO DA INCÓGNITA: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ENSINO DA MATEMÁTICA. Luciana Siqueira*, Marcia P. Andrade**, Naiene S. Pimentel*, Rosimary L. Guilherme* e Verônica Bender Haydu (Orientadora). Universidade Estadual de Londrina. Fernando César Capovilla (Colaborador). Universidade de São Paulo.

INTRODUÇÃO - Um dos problemas na área do ensino da matemática refere-se à dificuldade gerada pela forma de apresentação dos problemas aritméticos. Um outro problema está relacionado com a posição da incógnita nas equações aritméticas. **OBJETIVOS** - 1) Avaliar o efeito da posição da incógnita em operações de adição e 2) analisar o processo de resolução envolvido, por meio da manipulação de três condições de resolução dos problemas (com verbalização pertinente, com verbalização não-pertinente e em silêncio). **MÉTODO** - Na condição verbalizada pertinente, os sujeitos deviam responder aos problemas falando em voz alta tudo o que estivessem pensando, enquanto resolviam os problemas. Na condição verbalizada não-pertinente, eles deviam resolver os problemas enquanto se engajavam em uma tarefa de verbalização concomitante de material não relacionado. Na condição silenciosa, deviam resolver os problemas em silêncio. Os problemas foram representados graficamente por meio de desenhos de balanças. Três grupos de onze alunos da 1ª série do 1º grau foram submetidos a 30 problemas aritméticos. **RESULTADOS** - Não houve diferença significativa no número de acertos apresentados pelos sujeitos dos três grupos. O grupo que resolveu os problemas na condição verbalizada não-pertinente demorou mais tempo para resolvê-los do que os sujeitos que resolveram os problemas em silêncio. A posição da incógnita não afetou o desempenho dos sujeitos. **CONCLUSÃO** - Estes resultados permitem concluir que a resolução de problemas aritméticos apresentados graficamente, na forma de balança, provavelmente envolve processo verbal e sugeri que a representação dos problemas por meio de uma balança pode ser uma importante ferramenta para o ensino de problemas aritméticos. Departamento de Psicologia Experimental, Universidade de São Paulo. (*) Bolsistas IC. (**) Bolsista AP. Apoio financeiro: CNPq e CPG/UEL.